299087 - Oração pela reconciliação entre os cônjuges

Pergunta

Como soa a oração pela reconciliação entre os cônjuges? Envolve a oração de duas rak'ahs, e em cada rak'ah você recita Surat al-Faatiha, então recita sete vezes o versículo (interpretação do significado): “Quiçá, Allah faça existir afeto entre vós e aqueles com quem vos inimizastes, dentre eles. E Allah é Onipotente. E Allah é Perdoador, Misericordiador” [al-Mumtahanah 60:7]. Depois de completar a oração, recita-se o du'a: “Ó Allah, amoleça o coração de fulano de tal [o marido] filho de fulana de tal [nome de sua mãe] em direção a fulana de tal [a esposa] filha de fulana de tal [nome de sua mãe] assim como suavizaste o ferro para Dawud.”

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

Não há nada no ensinamento islâmico que seja chamado de oração pela reconciliação entre os cônjuges, e o du'a (súplica) mencionado não está comprovado. Não é permissível que uma pessoa invente atos de adoração ou atribua ao ensinamento islâmico aquilo que não foi narrado.

Com base nisso, não é prescrito oferecer uma oração especificamente com o propósito de obter uma reconciliação entre os cônjuges. Pelo contrário, esta oração – para o propósito mencionado e desta maneira particular – é uma inovação e é rejeitada.

Mas se alguém oferecesse a súplica mencionada, ou uma súplica similar com o mesmo propósito, tal como dizer “Ó Allah, faça meu marido querido por mim e faça-me querida por ele”, e assim por diante, caso uma mulher diga durante a oração regular, seja uma oração obrigatória ou naafil (voluntária), não há nada de errado nisso.

Semelhante a isso é quando uma mulher oferece a súplica fora da oração, pedindo a Allah que mude o marido para que ele tenha uma boa atitude para com ela, recitando esta súplica ou outra, fora da oração; ou se um marido pedir a Allah que mude sua esposa para que ela tenha uma boa atitude para com ele, sem restringir essa súplica a versículos específicos ou a uma oração específica, isso é algo que é prescrito, e não há nada errado com isso.

Du’a (súplica) é um dos maiores meios de alcançar o que se procura e ser salvo do que se teme, mas isto deve ser sem uma ordem específica ou oração específica.

Em segundo lugar:

Trazer a reconciliação entre as pessoas é algo muito importante nos ensinamentos islâmicos, e uma imensa recompensa resulta dessa reconciliação. Da mesma forma, há alertas severos contra a criação de divisão entre as pessoas. Foi narrado a partir de Abu' ad-Dardaa (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Permita-me dizerdes algo que é melhor do que o estatuto de jejum, oração e caridade (voluntários)?” Eles disseram: “Sim.” Ele disse: “Reconciliar, em um caso de discórdia, pois o mal da discórdia é uma lâmina.” Narrado por al-Tirmidhi (2509), que disse: Foi narrado que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "É uma lâmina, e eu não digo a que raspa o cabelo, mas que raspa (isto é, destrói) o compromisso religioso."

O ensinamento islâmico descreve várias diretrizes que levarão a uma atmosfera pacífica e sólida em casa, incluindo o seguinte:

1. Escolher uma boa esposa.

2. Tornar a casa um lugar de recordação de Allah.

3. Estabelecer as leis de Allah no lar.

4. Ensinar os membros da família sobre a fé e as maneiras islâmicas.

5. Continuamente recitar a Surat al-Baqarah em casa para afastar dela o Shaitan.

6. Não permitir que ninguém, cujo compromisso religioso não seja bom, entre em casa.

7. Manter os segredos de família.

E há outros meios que você pode aprender com o livro: O Lar Muçulmano - 40 Recomendações de Shaikh Muhammad Saalih al-Munajjid.

E Allah sabe melhor.